



CÓDIGO DE CONDUTA DO REFLEXÕES DA LIBERDADE

1. **Introdução:** Este código de conduta tem como objetivo orientar as ações e comportamentos de todas as pessoas que se relacionam com a ONG Reflexões da Liberdade, de acordo com os seus valores, missão e visão. Este código se aplica aos colaboradores, voluntários, parceiros, fornecedores, beneficiários e demais partes interessadas da ONG.
2. **Missão e valores** A missão do Reflexões da Liberdade é potencializar o desenvolvimento de jovens e de egressos do sistema carcerário, por meio de dinâmicas psicossociais, apoio jurídico e capacitação profissional, para que conquistem uma vida digna, fazendo com que a sociedade repense os processos que enchem as prisões.

Os valores do Reflexões da Liberdade são:

- Respeito pela história de cada ser humano
- Responsabilidade para gerar impacto e transformação
- Responsabilidade com a sociedade e de aproximar ao máximo do real entendimento e vivência da justiça
- Compromisso, amor, lealdade, coragem e humildade para seguir na busca de uma melhor forma de viver

3. **Compromisso com a transparência e a prestação de contas:** O Reflexões da Liberdade se compromete a conduzir suas atividades com transparência e integridade, respeitando as leis, normas e regulamentos aplicáveis, e prestando contas de forma clara e precisa aos seus financiadores, parceiros, beneficiários e sociedade em geral.



4. **Responsabilidade social da instituição e seus colaboradores:** O Reflexões da Liberdade se responsabiliza pelo impacto social de suas ações e projetos, buscando contribuir para a promoção dos direitos humanos, a prevenção da violência, a redução das desigualdades, a inclusão social e a cidadania plena das pessoas atendidas.

Os colaboradores do Reflexões da Liberdade devem agir de forma ética, profissional e solidária, respeitando a missão e os valores da instituição, e buscando o aprimoramento contínuo de suas competências e habilidades.

5. **Compromisso com o respeito aos direitos humanos, diversidade e inclusão:** O Reflexões da Liberdade reconhece e valoriza a diversidade humana em todas as suas formas, e repudia qualquer tipo de discriminação, preconceito, violação ou abuso baseado em raça, cor, etnia, nacionalidade, gênero, orientação sexual, identidade de gênero, idade, religião, classe social, deficiência, opinião política ou qualquer outro fator de diferenciação.

O Reflexões da Liberdade se compromete a promover um ambiente de trabalho e de atendimento inclusivo, respeitoso, seguro e saudável, onde todas as pessoas sejam tratadas com dignidade, igualdade e justiça, e tenham seus direitos humanos garantidos e protegidos.

6. **Responsabilidade com o meio ambiente:** O Reflexões da Liberdade se preocupa com o meio ambiente e busca minimizar os impactos ambientais negativos de suas atividades, adotando práticas sustentáveis de consumo, gestão de resíduos, uso de energia e recursos naturais.
7. **Conflito de interesses:** O Reflexões da Liberdade espera que seus colaboradores, voluntários e parceiros ajam com lealdade, honestidade e imparcialidade,



evitando situações que possam gerar conflito entre seus interesses pessoais, profissionais ou de terceiros e os interesses da instituição.

Qualquer situação que possa configurar ou gerar suspeita de conflito de interesses deve ser comunicada e esclarecida previamente à direção da ONG, que tomará as medidas necessárias para resolver o caso.

8. **Uso adequado dos recursos:** O Reflexões da Liberdade espera que seus colaboradores, voluntários e parceiros façam uso adequado, eficiente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da instituição, evitando desperdícios, danos, perdas ou desvios.

Os recursos da ONG devem ser utilizados exclusivamente para os fins previstos nos projetos e atividades da instituição, respeitando os critérios, normas e procedimentos estabelecidos.

9. **Disposições anticorrupção:** O Reflexões da Liberdade não tolera qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, propina, lavagem de dinheiro ou outras práticas ilícitas, que possam comprometer a sua reputação, credibilidade e integridade.

Os colaboradores, voluntários e parceiros da ONG devem cumprir rigorosamente as leis e normas anticorrupção vigentes, e denunciar qualquer suspeita ou evidência de irregularidade ou ilegalidade nas relações da instituição com entidades públicas ou privadas.

10. **Relacionamento com os beneficiários:** O Reflexões da Liberdade se relaciona com os seus beneficiários de forma respeitosa, empática, acolhedora e humanizada, reconhecendo suas potencialidades, necessidades, expectativas e direitos.



Os colaboradores e voluntários da ONG devem tratar os beneficiários com cordialidade, atenção, paciência e educação, oferecendo um atendimento de qualidade, eficaz e personalizado, de acordo com os objetivos e metodologias dos projetos e atividades da instituição.

Os colaboradores e voluntários da ONG devem respeitar a privacidade, a confidencialidade e o sigilo das informações pessoais, familiares, jurídicas e profissionais dos beneficiários, salvo nos casos previstos em lei ou autorizados pelos próprios beneficiários.

Os colaboradores e voluntários da ONG devem evitar qualquer tipo de envolvimento pessoal, afetivo, sexual ou financeiro com os beneficiários, que possa comprometer a sua imparcialidade, profissionalismo ou ética.

11. Relacionamento com os colaboradores e voluntários: O Reflexões da Liberdade se relaciona com os seus colaboradores e voluntários de forma respeitosa, colaborativa, participativa e valorizadora, reconhecendo suas contribuições, qualificações, desempenhos e direitos.

A ONG oferece aos seus colaboradores e voluntários condições adequadas de trabalho, remuneração justa, benefícios, capacitação, desenvolvimento, reconhecimento, feedback e oportunidades de crescimento.

A ONG incentiva a comunicação aberta, transparente e construtiva entre os seus colaboradores e voluntários, estimulando o diálogo, a troca de ideias, a cooperação, a criatividade e a inovação.

A ONG promove a cultura de paz, o respeito mútuo, a harmonia e a integração entre os seus colaboradores e voluntários, prevenindo e combatendo qualquer forma de violência, assédio, discriminação, intimidação ou hostilidade no ambiente de trabalho.



12. Relacionamento com os parceiros: O Reflexões da Liberdade se relaciona com os seus parceiros de forma respeitosa, ética, profissional e cooperativa, buscando estabelecer alianças estratégicas que contribuam para o fortalecimento da sua missão e visão.

A ONG mantém uma comunicação clara, transparente e frequente com os seus parceiros, informando sobre os resultados, desafios, oportunidades e demandas dos projetos e atividades em parceria.

A ONG cumpre os compromissos, prazos, metas e obrigações assumidos com os seus parceiros, respeitando os termos e condições dos contratos, convênios, acordos ou outros instrumentos jurídicos firmados.

A ONG valoriza e reconhece o trabalho, a contribuição e o apoio dos seus parceiros, e busca estreitar e fortalecer os laços de confiança, cooperação e sinergia entre as partes.

A ONG respeita a autonomia, a identidade e a missão dos seus parceiros, e busca alinhar as expectativas, os objetivos e as metodologias dos projetos e atividades em parceria.

A ONG avalia periodicamente o desempenho, a qualidade e o impacto dos projetos e atividades em parceria, e busca aprimorar e inovar as suas práticas e estratégias de parceria.

13. Relacionamento com os fornecedores: O Reflexões da Liberdade se relaciona com os seus fornecedores de forma respeitosa, ética, profissional e transparente, buscando contratar produtos e serviços de qualidade, com preços justos e condições favoráveis.

A ONG realiza processos de seleção e contratação de fornecedores de forma imparcial, criteriosa e documentada, respeitando os princípios de legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.



A ONG exige que os seus fornecedores cumpram as leis, normas e regulamentos aplicáveis, e respeitem os valores, a missão e a visão da instituição, bem como os direitos humanos, o meio ambiente e a sociedade.

14. Relacionamento com a mídia e a sociedade: O Reflexões da Liberdade se relaciona com a mídia e a sociedade de forma respeitosa, ética, profissional e transparente, buscando divulgar as suas ações, projetos, resultados e impactos de forma clara, precisa e verídica.

A ONG respeita a liberdade de expressão, de informação e de imprensa, e valoriza o papel da mídia como parceira na promoção dos direitos humanos, da cidadania e da justiça social.

A ONG designa porta-vozes autorizados para representar a instituição e se comunicar com a mídia e a sociedade, respeitando as normas e procedimentos internos de comunicação.

15. Uso da imagem, da marca e da identidade visual da ONG: O Reflexões da Liberdade zela pela sua imagem, pela sua marca e pela sua identidade visual, que são elementos essenciais para a sua identificação, reconhecimento e credibilidade.

A ONG utiliza a sua imagem, a sua marca e a sua identidade visual de forma adequada, coerente e padronizada, seguindo as orientações do seu manual de identidade visual.

A ONG autoriza o uso da sua imagem, da sua marca e da sua identidade visual por terceiros apenas mediante solicitação e aprovação prévias, e mediante a assinatura de um termo de cessão de direitos de uso.

16. Uso das redes sociais e da internet: O Reflexões da Liberdade utiliza as redes sociais e a internet como ferramentas de comunicação, informação, educação e



mobilização social, buscando ampliar o seu alcance, a sua visibilidade e o seu engajamento.

A ONG utiliza as redes sociais e a internet de forma responsável, respeitosa, ética e profissional, seguindo as normas e procedimentos internos de comunicação.

A ONG espera que os seus colaboradores, voluntários e parceiros utilizem as redes sociais e a internet de forma responsável, respeitosa, ética e profissional, evitando publicar ou compartilhar conteúdos que possam prejudicar a imagem, a reputação ou os interesses da instituição, ou que possam violar os direitos, a privacidade ou a dignidade das pessoas atendidas ou relacionadas com a instituição.

17. Proteção de dados pessoais: O Reflexões da Liberdade respeita e protege os dados pessoais de todas as pessoas que se relacionam com a instituição, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e as demais normas aplicáveis.

A ONG coleta, armazena, trata e compartilha os dados pessoais apenas para os fins previstos nos projetos e atividades da instituição, e apenas com o consentimento dos titulares dos dados ou com base em outra hipótese legal.

A ONG adota medidas técnicas e administrativas para garantir a segurança, a confidencialidade e a integridade dos dados pessoais, e para prevenir e remediar eventuais incidentes ou violações.

A ONG respeita os direitos dos titulares dos dados pessoais, como o direito de acesso, retificação, exclusão, oposição, portabilidade e revogação do consentimento, e atende às solicitações e reclamações dos titulares de forma ágil e efetiva.

18. Salvaguarda da integridade física, psíquica e moral das pessoas atendidas e da equipe: O Reflexões da Liberdade se compromete a salvaguardar a integridade física, psíquica e moral das pessoas atendidas e da equipe, prevenindo e



combatendo qualquer forma de dano, violência, abuso, exploração, negligência ou maus-tratos.

A ONG adota medidas preventivas, educativas, assistenciais e reparadoras para proteger as pessoas atendidas e a equipe de situações que possam colocar em risco a sua integridade física, psíquica e moral, como por exemplo:

- Oferecer treinamento e capacitação sobre os direitos humanos, a cultura de paz, a prevenção da violência e a política de salvaguarda da ONG
- Realizar avaliações periódicas de risco e vulnerabilidade das pessoas atendidas e da equipe
- Disponibilizar apoio psicológico, jurídico e social às pessoas atendidas e à equipe
- Estabelecer um canal de denúncia, acolhimento e encaminhamento de casos de violação da integridade física, psíquica e moral das pessoas atendidas e da equipe
- Elaborar relatórios descritivos de atividades e registros de ocorrências
- Aplicar medidas disciplinares, administrativas ou legais aos responsáveis por violações da integridade física, psíquica e moral das pessoas atendidas e da equipe

19. Respeito à legislação e às normas internas: O Reflexões da Liberdade respeita e cumpre a legislação e as normas internas que regem as suas atividades, projetos e relações, e espera que os seus colaboradores, voluntários e parceiros façam o mesmo.

A ONG mantém-se atualizada sobre as leis, normas e regulamentos aplicáveis ao seu campo de atuação, e busca adequar-se às mudanças e exigências legais.

A ONG elabora e revisa periodicamente as suas normas internas, como estatuto, regimento, políticas, procedimentos, manuais e outros documentos, e assegura a sua



divulgação, compreensão e cumprimento por parte dos seus colaboradores, voluntários e parceiros.

20. Respeito aos direitos autorais e à propriedade intelectual: O Reflexões da Liberdade respeita os direitos autorais e a propriedade intelectual de terceiros, e espera que os seus colaboradores, voluntários e parceiros façam o mesmo.

A ONG utiliza apenas materiais, conteúdos, obras ou produtos que sejam de domínio público, de licença livre ou que tenham autorização expressa dos seus autores ou proprietários para o seu uso.

A ONG atribui os devidos créditos e referências aos materiais, conteúdos, obras ou produtos utilizados, de acordo com as normas e padrões acadêmicos e profissionais.

A ONG protege os seus próprios materiais, conteúdos, obras ou produtos, registrando-os e licenciando-os de forma adequada, e fiscalizando o seu uso por terceiros.

21. Respeito aos princípios e valores da ONG: O Reflexões da Liberdade espera que os seus colaboradores, voluntários e parceiros respeitem e compartilhem os seus princípios e valores, e que atuem de forma coerente, alinhada e comprometida com a sua missão e visão.

A ONG espera que os seus colaboradores, voluntários e parceiros sejam exemplos de conduta ética, profissional e humana, e que inspirem e motivem outras pessoas a se engajarem na causa da instituição.

A ONG espera que os seus colaboradores, voluntários e parceiros sejam agentes de transformação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, pacífica e solidária.



22. Cumprimento do código de conduta: O Reflexões da Liberdade espera que todos os seus colaboradores, voluntários e parceiros cumpram este código de conduta, e que denunciem qualquer violação ou descumprimento do mesmo.

A ONG disponibiliza um canal de denúncia, acolhimento e encaminhamento de casos de violação ou descumprimento do código de conduta, que pode ser acessado por e-mail, canaldedenuncia@reflexoesdaliberdade.org

A ONG garante o sigilo, a confidencialidade e a proteção dos denunciantes, e não tolera qualquer forma de retaliação, intimidação ou perseguição aos que denunciam de boa-fé e com fundamento.

A ONG orienta e capacita os seus colaboradores, voluntários e parceiros sobre o conteúdo, a aplicação e a importância do código de conduta, e busca esclarecer as dúvidas, as sugestões e as críticas que possam surgir.

A ONG monitora e avalia o cumprimento do código de conduta, e busca aprimorar e atualizar o seu conteúdo e a sua implementação, de acordo com as necessidades e demandas internas e externas.

23. Apuração e sanção de violações do código de conduta: O Reflexões da Liberdade apura e sanciona as violações ou descumprimentos do código de conduta, de forma justa, imparcial e proporcional à gravidade do caso.

A ONG constitui uma comissão de ética, composta por representantes da direção, dos colaboradores, dos voluntários e dos parceiros, que é responsável por receber, analisar, investigar e julgar as denúncias de violação ou descumprimento do código de conduta.

A ONG aplica as seguintes sanções aos responsáveis por violações ou descumprimentos do código de conduta, de acordo com a natureza e a gravidade do caso:

- Advertência verbal ou escrita
- Suspensão temporária ou definitiva das atividades ou funções



- Rescisão do contrato, convênio, acordo ou outro instrumento jurídico
- Indenização por danos materiais ou morais
- Denúncia às autoridades competentes

24. Revisão e atualização do código de conduta: O Reflexões da Liberdade revisa e atualiza o seu código de conduta periodicamente, de acordo com as mudanças e demandas internas e externas, e com a participação e a consulta dos seus colaboradores, voluntários e parceiros.

A ONG comunica as alterações e as novas versões do código de conduta aos seus colaboradores, voluntários e parceiros, e assegura a sua divulgação, compreensão e cumprimento.

25. Disposições finais: Este código de conduta entra em vigor na data da sua aprovação pela direção da ONG, e revoga as disposições em contrário.

Este código de conduta é parte integrante do contrato, convênio, acordo ou outro instrumento jurídico firmado entre a ONG e os seus colaboradores, voluntários e parceiros, e deve ser respeitado e cumprido por todos.

Este código de conduta não esgota todas as situações possíveis que envolvem a conduta ética, profissional e humana dos colaboradores, voluntários e parceiros da ONG, e deve ser interpretado e aplicado de forma coerente, alinhada e comprometida com a missão e os valores da instituição.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações sobre este código de conduta, os colaboradores, voluntários e parceiros devem entrar em contato com a comissão de ética da ONG, pelo e-mail, canaldedenuncia@reflexoesdaliberdade.org